

## Learning by Ear – Aprender de Ouvido

### Analfabetismo: “Uma jovem a completar os estudos”

#### 4º Episódio: “O analfabetismo mata”

Autor: Frédéric Gakpara

Editora: Yann Durand

Tradução: Madalena Sampaio

#### PERSONAGENS:

##### Cena 1:

- Aníbal (*Papa Wali*) (52, homem/male)
- Zélia (*Zakia*) (20, rapariga/female)
- Senhor Hendrik (*Mr Hendrik*) (60, homem/male)
- Senhora Hendrick (*Mrs Hendrik*) (50, mulher/female)
- Epifânio (*Epiphane*) (18, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

##### Cena 2:

- Directora da agência (*Agency Head*) (32, mulher/female)
- Felismina (*Mamoua*) (46, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

##### Cena 3:

- Senhor Hendrik (*Mr Hendrik*) (60, homem/male)
- Aníbal (*Papa Wali*) (52, homem/male)
- Zélia (*Zakia*) (20, rapariga/female)
- Senhora Hendrick (*Mrs Hendrik*) (50, mulher/female)
- Epifânio (*Epiphane*) (18, homem/male)

## **Intro**

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao quarto episódio da radionovela sobre analfabetismo e educação, intitulada “Uma jovem a completar os estudos”.

Zélia é uma jovem emancipada mas nunca interferiu directamente na educação de Liana. No entanto, os pais da amiga desconfiam que a jovem agente de turismo anda a dar conselhos à filha. Por isso, Felismina, a mãe de Liana, detesta-a. Portanto, naquela manhã, ninguém esperava que Zélia aparecesse na oficina de Aníbal com um casal de turistas europeus, o senhor e a senhora Hendrik. Vamos ouvir o quarto episódio, intitulado “O analfabetismo mata”.

## **Cena 1: Na oficina de Aníbal**

**1. Atmo: Serra metálica, martelar numa folha de metal, passos de 3 pessoas a aproximarem-se**

**(SFX: Metal saw, hammering on a metal sheet, footsteps approaching 3 people)**

**2. Aníbal:** Bem-vindos!

**3. Zélia:** Obrigada!

**4. Sr. Hendrik:** Obrigado, senhor!

- 5. Sr. Hendrik:** Olá!
- 6. Aníbal:** **(jovial)** Olá senhor, senhora! Como estão?
- 7. Sr. Hendrik:** Muito bem, obrigado. E o senhor?
- 8. Aníbal:** Está tudo bem!
- 9. Zélia:** Estes são o senhor e a senhora Hendrik! São turistas e gostavam de ver a sua oficina.
- 10. Aníbal:** Ah, sim? Isso é ótimo!
- 11. Zélia:** **(Para o casal)** O senhor Aníbal é o chefe daqui.
- 12. Sr. Hendrik/  
Sra. Hendrik:** Muito prazer em conhecê-lo, senhor Aníbal!
- 13. Aníbal:** Eu também! **(Para Zélia)** Eu acho que eu sei quem a menina é, mas...
- 14. Zélia:** O meu nome é Zélia. Sou amiga da Liana!
- 15. Aníbal:** É isso mesmo! E trabalha com turistas, ela uma vez disse-me...

- 17. Aníbal:** E estes nossos visitantes procuram alguma coisa em particular?
- 18. Zélia:** Sim, eles querem saber como é que o senhor faz as soldagens aqui.
- 19. Aníbal:** Está bem! Sentem-se!
- 20. Sr. Hendrik/  
Sra. Hendrik:** Obrigado/a!
- 21. Aníbal:** Epifânio!
- 22. Epifânio:** Patrão?
- 23. Aníbal:** Então, não estás a ver as pessoas? Arranja-lhes cadeiras e um pouco de água fresca em vez de ficares a olhar para eles como se fossem extraterrestres!
- 24. Epifânio:** Sim, chefe! **(corre para a oficina)**
- 25. Atmo: Passos apressados. Estrondos. Cadeiras a ser colocadas  
(SFX: Quick footsteps. Loud crashing noises, chairs being put down)**
- 26. Sr. Hendrik:** Eu posso ajudá-lo. Não há problema...

**27. Aníbal:** Não, não, nem pensar! Ele pode fazê-lo sozinho.  
Passa o tempo sem fazer nada. **(Pausa. Para Epifânio)** Limpaste bem as cadeiras?

**28. Atmo: Cadeiras a ser transportadas, água a ser deitada em copos  
(SFX: Carrying chairs, pouring water into glasses)**

**29. Epifânio:** Sim, patrão!

**30. Sr. Hendrik:** Não se incomode connosco, está tudo bem!  
**(Silêncio)** O que está a fazer aí?

**31. Aníbal:** **(orgulhoso)** Oh, isto? Estou a fazer uma peça de mobiliário em ferro forjado para uma sala!

**32. Atmo: Serra metálica, martelar sobre uma folha de metal  
(SFX : Metal saw, hammering on a metal sheet)**

**33. Sra. Hendrik:** Alguém fez uma encomenda?

**34. Aníbal:** Não, quero colocá-la em exposição e vendê-la!

**35. Sr. Hendrik:** Está fantástico!

**36. Sra. Hendrik:** Podemos vê-lo a trabalhar?

**37. Aníbal:** Claro! Sem problemas!

**38. Atmo: Soldagem por arco)**

**(SFX: Arc welding)**

**39a. Narrador:**

Enquanto os turistas estão ocupados a descobrir os segredos das soldagens de Aníbal, Felismina está do outro lado da cidade a falar com a directora de uma agência de micro-crédito, que lhe concedeu um empréstimo.

### **Cena 2: Na agência de micro-crédito**

**39. Atmo: Sons de escritório, vozes pouco claras, impressora, telefones a tocar**

**(SFX: Office sounds, unclear voices, printer, phones ringing)**

**40. Directora:** Dona Felismina, demos-lhe um empréstimo para poder melhorar o seu negócio, não para poder enterrar a sua mãe!

- 44. Directora:** Acho que não entendeu a gravidade dos seus actos, minha senhora! Não pode correr riscos com o dinheiro que pertence a um banco! **(gritando)** Que comportamento irresponsável é este?
- 45. Felismina:** Porque é que me está a insultar? Já disse que lhe vou pagar!
- 46. Directora:** Tem um atraso de três meses, minha senhora! E não só o seu negócio não cresceu, como até parece estar a diminuir!
- 47. Felismina:** O meu marido está com problemas neste momento. O meu negócio é pequeno para alimentar toda a família! Às vezes tenho de lhe emprestar dinheiro para ele poder pagar a conta de electricidade da oficina!
- 48. Directora:** Oh, sim, a senhora é a boa samaritana e eu sou a agiota má! Ele não é o único que precisa de dinheiro. Nós também precisamos de dinheiro, especialmente porque é nosso! **(com desprezo)** Pode ir!
- 49. Felismina:** Obrigada, senhora!
- 50. Atmo: Cadeira, passos afastando-se**

**(SFX: Chair, steps going away)**

**51. Directora:**           **(falando sozinha)** Que mulher!

**52a. Narrador:**

Uma má experiência para Felismina, que percebe quantos preconceitos existem em relação às pessoas comuns... Mas vamos voltar à oficina de Aníbal. Está cheio de orgulho na sua oficina. E com razão! Nestes tempos difíceis, tem a oportunidade de mostrar a sua experiência aos turistas europeus.

### **Cena 3: Na oficina de Aníbal**

**52. Atmo: Soldagem por arco, martelar sobre uma folha de metal**

**(SFX: Arc welding, hammering on a metal sheet)**

**53. Sr. Hendrik:**           **(grita por cima do barulho)** O senhor nunca se protege?

**54. Aníbal:**                O quê? **(interrompendo o seu trabalho)**

**55. Sr. Hendrik:**        Não usa luvas, ou uma máscara, ou equipamento para se proteger?

**56. Aníbal:**                O que é isso tudo?



- 57. Sr. Hendrik:** O senhor sabe, essas chamas são muito perigosas. Emitem um nível elevado de raios ultra-violeta que destroem imediatamente a retina, uma membrana mucosa e podem até perfurar os órgãos internos... Tem de usar uma máscara, luvas e equipamento protector de couro. Os raios não conseguem atravessar o couro!
- 58. Aníbal:** Se eu tivesse dinheiro para isso tudo, iria gastá-lo em coisas que precisamos lá em casa! Sempre trabalhei assim! Nunca tive problemas com os meus olhos. Os ocidentais é que são muito frágeis! Nós não!
- 61. Sra. Hendrik:** Não o queríamos ofender, senhor Aníbal! Estávamos apenas preocupados com a sua saúde. Todos nós aqui estamos expostos. Mas o senhor tem razão, a experiência faz a diferença!
- 62. Sr. Hendrik:** **(olha para o Epifânio a trabalhar)** O que está a fazer este jovem?
- 63. Aníbal:** O Epifânio? Está a dobrar barras para as cadeiras.
- 64. Sr. Hendrik:** Deve ser duro fazer com que todas as barras tenham a mesma forma...

- 65. Aníbal:** Estamos habituados a fazer isso! O Epifânio foi bem treinado!
- 66. Sr. Hendrik:** Será que não pouparia dinheiro se subcontratasse empresas que têm o equipamento certo?
- 67. Aníbal:** O que significa subcontratar?
- 68. Sra. Hendrik:** Pagar a outra empresa para lhe dobrar as barras.
- 69. Sr. Hendrik:** Assim economizava tempo e energia e o trabalho seria mais preciso!
- 70. Aníbal:** Ouvi dizer que a oficina de metal perto do mercado tem grandes máquinas. Mas deve ser caro!
- 71. Zélia:** Nós também fomos lá.
- 74. Sr. Hendrik:** Se quiser, podemos vir buscá-lo amanhã e vamos juntos! Não custa nada descobrir.
- 75. Zélia:** Concorda, senhor Aníbal?
- 76. Aníbal:** Está bem, venham quando quiserem. Eu vou estar aqui!
- 77. Sra. Hendrik:** O Epifânio é seu filho ou empregado?

- 78. Aníbal:** O Epifânio é meu funcionário.
- 79. Sra. Hendrik:** Onde é que ele aprendeu o ofício?
- 80. Aníbal:** Aqui! Ele era meu aprendiz. Agora é um bom trabalhador.
- 81. Sra. Hendrik:** Então, ele está na sua folha de pagamentos?
- 82. Aníbal:** Humm... Não... não propriamente. Ele não pagou o estágio, por isso está a pagar-me por isso trabalhando. Ele dorme aqui e recebe o suficiente para comer...
- 83. Sra. Hendrik:** Ele dorme na oficina? Não tem família?
- 84. Aníbal:** Não, ele é órfão. Estava nas ruas antes de vir para aqui. Trouxe-o para cá e foi assim!
- 85. Sra. Hendrik:** Mas ele andou na escola, não andou?
- 86. Aníbal:** Não!
- 87. Sra. Hendrik:** A sério? **(para Epifânio)** Epifânio, tudo bem?
- 88. Epifânio:** **(para de martelar)** Sim, senhora!
- 89. Sra. Hendrik:** Não queres aprender a ler e a escrever?
- 90. Epifânio:** Eu, minha senhora?

- 91. Sra. Hendrik:**       **(para Aníbal)** Senhor Aníbal, importava-se se ele tivesse aulas à noite?
- 92. Aníbal:**               Claro que não! Mas não sei como isso ajudaria!
- 93. Sr. Hendrik:**       Ajuda sempre! Para escrever notas, elaborar orçamentos, fazer medições, para escrever o próprio nome, fazer contas, saber mais sobre direitos dos trabalhadores, fazer publicidade para a oficina... Pode-se fazer muita coisa graças à escola!  
**(rindo)** O senhor também pode ir às aulas à noite! Porque não?
- 94. Aníbal:**               Consegue imaginar-me sentado num banco de escola com crianças? Ridículo!
- 96. Sra. Hendrik:**       Ele tem muito tempo para pensar nisso, Charles.
- 97. Sr. Hendrik:**       Claro! Em qualquer dos casos, parabéns! O senhor empenha-se muito no seu trabalho! É impressionante!
- 98. Sra. Hendrik:**       Podemos comprar-lhe esta mobília?

**99. Aníbal:** Claro!

**100. Sra. Hendrik:** Ótimo! Vimos buscá-la antes de nos irmos embora. Obrigada pela sua hospitalidade! O meu marido e eu temos uma fundação, a Fundação Hendrik. É assim que as pequenas empresas em África podem aumentar as competências e as capacidades, sobretudo através de formação e consultoria. Podemos falar sobre isso amanhã, está bem?

**101. Aníbal:** Está bem! Obrigado pela visita!

**102. Sra. Hendrik:** De nada! Adeus!

**103. Atmo: Cadeiras e passos**  
(SFX: Chairs and steps)

**104. Sr. Hendrik:** Adeus e muito obrigado!

**Outro:**

O analfabetismo parece ser um travão para a comunicação, para as boas relações sociais, para o desenvolvimento. Conseguirão Aníbal e a sua família libertar-se deste fardo? E o que será capaz de fazer a Fundação Hendrik? Para descobrir, não percam o próximo episódio de “Uma jovem a completar os estudos”, uma série sobre analfabetismo e educação da autoria de Frédéric Gakpara.

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

[afriportug@dw-world.de](mailto:afriportug@dw-world.de)

Ou enviem uma SMS para o número 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!